

Planejamento Estratégico baseado na Autoavaliação 2021

Em consonância com o Plano Institucional de Pós-Graduação da UFPE (PIPG) (<https://www.ufpe.br/documents/39790/2780004/Plano+Institucional/a95bb10c-ef8a-480f-9fe3-9f4a23fcb885>), foram estabelecidos seis objetivos e várias metas a serem monitoradas anualmente no quadriênio 2021-2024. Para cada objetivo, foi montada uma equipe composta por docentes e discentes do PPGBF. Os resultados desse acompanhamento são relacionados abaixo de acordo com cada objetivo e metas.

1) Investir na qualidade docente e discente do PPGBF

a) Equipe: André, Gladstone, Tatiana e representação discente

O PPGBF busca sempre melhorar seus indicadores de qualificação docente e discente, sendo este um dos quesitos de maior peso nas avaliações quadrienais da CAPES. Neste quesito, são observados a distribuição das orientações, a produção de artigos e o índice H dos docentes.

Com relação à distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período, de acordo com o planejamento estratégico elaborado, recomenda-se como meta, para o ciclo 2021-2024, que todos os docentes do NP orientem, ao menos, 4 mestres equivalentes (ME) nos próximos dois ciclos quadrienais. Em 2021, foram formados 41 ME. Dos 19 docentes do núcleo permanente, 12 titularam discentes em 2021, dos quais 1 (~5,2%) orientou 7,5 ME, enquanto outros 3 docentes (~16%) orientaram 3,5 ME cada, e 1 docente orientou 3 ME. Os demais docentes do núcleo permanente orientaram 2,5 ou menos ME, em 2021. Em média, cada docente do núcleo permanente, que tituló discentes em 2021, orientou 2,5 ME. Com relação ao núcleo colaborador, 1 docente orientou 5,5 ME e 1 docente orientou 2,5 ME, enquanto outros 2 docentes orientaram 1 ME, cada. Em média, cada docente do NC, que tituló discentes em 2021, orientou 3,3 ME. Essa diferença da média de valores de ME orientados verificada entre os docentes dos núcleos permanente e colaborador não é adequada, de forma que medidas já foram tomadas para garantir o equilíbrio de orientações entre os docentes de ambos os núcleos do PPGBF.

Em relação à produção com discentes/egressos, um dos pontos fracos do PPGBF, espera-se, como metas para o ciclo 2021-2024, que todos os docentes do núcleo permanente publiquem, pelo menos, 2 artigos nos estratos A1-A2, e 75% dos docentes desse mesmo núcleo publiquem, pelo menos, 2 artigos no estrato A1. Em 2021, 15 (~79%) docentes publicaram, pelo menos, 1 artigo no estrato A1/A2 e 8 (~42%) publicaram, pelo menos, 1 artigo no estrato A1. Um docente publicou 2 artigos no estrato A1. Como ainda restam mais de 2 anos e 6 meses para o fim do quadriênio, essa meta será possivelmente atingida. Também espera-se reduzir a 5% artigos nos estratos B4 e C produzidos no PPGBF nos próximos ciclos. Em 2021, foram publicados 5 artigos no estrato C e 1 no estrato B4, que equivalem a 5,56% dos artigos publicados no programa. Como ainda restam mais de 2 anos e 6 meses para o fim do quadriênio, essa meta será possivelmente atingida. Ainda referente à produção com discentes/egressos, estabeleceu-se aumentar a produção qualificada com discente (B3+ e A4+), em pelo menos 20%, considerando os dois quocientes apresentados acima. No quadriênio anterior, foi verificado um quociente de 1,45, com relação ao número de artigos B3+/número de ME titulados e um quociente de 0,98 em relação ao número de artigos A4+/número de ME titulados. A Comissão de Autoavaliação

considerou esse número como limítrofe para um Programa de Pós-Graduação que almeja chegar à nota 5 e indicou a necessidade de metas para transpor esses valores. Em 2021, 46 artigos B3+ foram publicados por 41 ME (quociente = 1,12), o que mostra que o PPGBF está abaixo da meta estipulada, inclusive abaixo do quociente obtido no quadriênio anterior. Com relação aos artigos A4+, em 2021, foram publicados 31 artigos por 41 ME (quociente = 0,756), bem abaixo da meta estipulada de 1,18 e também abaixo do quociente verificado no quadriênio anterior. Diante desses resultados, o PPGBF urge seus docentes e discentes a se empenharem na melhoria neste quesito.

Foi também estipulada como meta, que nesse ciclo (2021-2024), todos os docentes do curso estejam com índice H acima de 10 e, ao menos, 60% do núcleo permanente esteja com índice H acima de 15. Em 2021, apenas 3 docentes do PPGBF estavam com índice H abaixo de 10, enquanto 8 (42,10%) tinham esse índice acima de 15. Outros 6 docentes desse PPGBF estão com índices entre 13 e 14, portanto, muito próximos de atingirem 15.

2) Fortalecer a visibilidade do PPGBF

a) Equipe: Leonor, Roger, Patricia

O PPGBF está associado a diversas atividades de extensão que contribuem para a inserção regional e visibilidade do programa. Entre essas, destacam-se a Liga Acadêmica de Micologia (LAMICO), o Simpósio Micológico da Mata Atlântica Nordestina (FungMA), o Encontro Pernambucano de Micologia (EPEM), o Batista Foray, e outros.

A LAMICO desenvolve ações de ensino e extensão direcionadas a alunos de graduação e de pós-graduação interessados em aprofundar seu conhecimento sobre os fungos. Além de aspectos relevantes da biologia, são discutidos a ecologia e aplicação dos fungos, saberes pertinentes e transversais aos estudantes que buscam discutir as áreas de maior interesse na micologia, as possibilidades de empregabilidade e como atuam os profissionais especializados nessa área, no cenário nacional. Embora a LAMICO inclua, majoritariamente, discentes da UFPE, as atividades que promove, incluindo divulgação científica em mídias sociais (ver “lamicoufpe” no instagram), palestras, eventos e produção de material, além de curso para formação em ensino de micologia, são de grande importância como ação extensionista associada ao PPGBF e atingem um público mais amplo. A LAMICO está devidamente registrada, atendendo o Edital 03/2021 da Proext-UFPE. Como atividades da Liga, em 2021, foram realizadas mentorias, o evento aberto “Conversa Micológica” e o primeiro de cinco módulos do curso remoto de Micologia Básica.

O Simpósio Micológico da Mata Atlântica Nordestina (FungMA) teve sua primeira versão em 2020, e a segunda aconteceu junto ao V Encontro Pernambucano de Micologia (EPEM). O objetivo do simpósio é tratar de aspectos diversos referentes aos fungos ocorrentes na Mata Atlântica, considerando a importância da floresta para conservação da biodiversidade. Participam, sobretudo, estudantes e docentes que apresentam resultados de projetos visando ampliar e divulgar os dados sobre a funga desse importante bioma que se estende pelo litoral brasileiro. Por outro lado o EPEM, evento organizado pelos pós-graduandos, é um evento mais amplo, que abrange resultados de estudos micológicos nas suas mais diversas vertentes, e congrega estudantes de toda a região Nordeste. O EPEM vem sendo realizado desde 2009 e já está integrado ao calendário do PPGBF; o evento, que caminha para a 7ª edição, está consolidado como um dos principais encontros

locais/regionais de Micologia do país e desperta muito interesse, pois possibilita visibilidade aos trabalhos que estão sendo desenvolvidos no âmbito da pós-graduação, a troca de informações e a ampliação da rede de contatos entre os interessados em micologia. Em 2021, o VI EPEM foi realizado pela primeira vez de forma remota, e ocorreu junto com o IV Simpósio Micológico do Semiárido e o II Simpósio Micológico da Mata Atlântica Nordestina, integrando 197 pesquisadores, profissionais, docentes e discentes nas diversas áreas da Micologia básica e aplicada (recursos humanos em formação, Impacto na formação do estudante) e suas interconexões no domínio das ciências biológicas, da saúde e agrárias para a divulgação dos resultados dos projetos de pesquisa e o desenvolvimento de novas perspectivas da Micologia. A programação constou de palestras, mesas-redondas e minicursos que abrangeram discussões de forma didática sobre temas relacionados à desmistificação da micologia, destacando a importância da conservação e preservação dos fungos, além de permitir a interação dialógica entre especialistas e participantes, expandindo o conhecimento prévio do estudante (Indissociabilidade entre Ensino-Pesquisa-Extensão). O EPEM vem contribuindo com para o progresso da micologia, a troca de saberes com o público externo (Impacto e transformação social) e novas experiências além do meio acadêmico (Interdisciplinaridade e interprofissionalidade) e pretende-se que continue sendo oferecido anualmente.

O Batista Foray é um evento que tem como objetivo investigar a diversidade fúngica de modo prático, difundindo técnicas de reconhecimento, coleta, identificação e preservação de fungos. O nome constitui uma homenagem a Augusto Chaves Batista; considerado o maior micólogo do Brasil, Batista fundou o Instituto de Micologia, hoje Departamento de Micologia da UFPE. O Batista Foray vem sendo realizado há alguns anos, despertando a curiosidade sobre fungos em estudantes e profissionais por meio de atividade de campo, promovendo a aprendizagem de técnicas de reconhecimento dos grandes grupos de fungos em campo e em laboratório e ampliando a formação do estudante de micologia. É uma abordagem que envolve especialistas, estudantes de micologia e público. Com essa interação, o estudante amplia seu conhecimento prévio (Indissociabilidade entre Ensino-Pesquisa-Extensão), avalia seu próprio conhecimento e dialoga sobre eles de forma didática com o público (Impacto na formação do estudante). Diante do pouco conhecimento sobre fungos, esse diálogo permite troca de saberes que possibilita maior percepção desses organismos pelos participantes (Impacto e transformação social). A organização do evento e a interação com o público permite ao estudante ampliar seus horizontes além do meio acadêmico (Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade). Em 2021, foram atendidas 30 pessoas no Batista Foray e pretende-se continuidade organizando o evento pelo menos uma vez a cada ano, considerando a sua interação com as atividades de extensão do PPGBF.

Entre outras atividades desenvolvidas no âmbito do PPGBF a serem mencionadas, inclui-se a participação no projeto INCT-Herbário Virtual da Flora e dos Fungos, cuja sede é o Departamento de Micologia da UFPE. Destaca-se a amplitude deste projeto, com a participação de 140 herbários do Brasil, com representação em cada um dos Estados, além de 20 herbários do exterior que, integrados por uma plataforma de informática (speciesLink) oferece aos usuários, de forma livre e aberta, dados de mais de 11 milhões de registros e milhares de imagens de plantas e fungos que ocorrem no país. Entre as atividades ligadas ao INCT-Herbário Virtual destaca-se uma exposição permanente que desde a inauguração, em 2003, foi mantida em sala cedida pelo Centro de Biociências e agora está sendo transferida para novo ambiente, no Núcleo de Biodiversidade do mesmo Centro. A exposição tem sido visitada por público diverso, incluindo estudantes de todos os níveis,

professores, e outros interessados, tanto da UFPE quanto da comunidade em geral. Embora atualmente não esteja recebendo visitantes, em razão da mudança para novas instalações, a exposição deve ser reinaugurada ainda este ano, dando continuidade ao seu caráter permanente e atendendo público interno e externo à UFPE. No âmbito do PPGBF o projeto enseja a participação de estudantes e docentes que, além de depositarem os exemplares estudados no herbário e na coleção de culturas do próprio Departamento de Micologia, têm oportunidade de ampliar os seus conhecimentos e a interação com colegas da área. Em 2021, a maior parte das atividades do PPGBF ligadas ao INCT-Herbário Virtual continuaram sendo realizadas no sistema remoto, destacando-se, mesmo com as dificuldades para realização de coletas, a entrega, por alunos e professores, de mais de 800 novos exemplares para registro/depósito no herbário URM, a inclusão de imagens dos fungos coletados, a correção/atualização nomenclatural de nomes de espécies, o empréstimo de exsicatas para pesquisadores de outras instituições do país, além do oferecimento de treinamento a bolsistas.

O projeto Micologia nas escolas busca estabelecer o diálogo e uma continuidade da relação transformadora e inovadora entre a Universidade e a Sociedade. O objetivo do projeto foi realizar atividades lúdicas, exposições temáticas e experiências práticas durante aulas remotas de escolas públicas e particulares da região metropolitana do Recife e em duas Cidades do estado de Pernambuco, que solicitaram intervenções na área de Micologia por meio de agendamento prévio. As ações de extensão foram destinadas a alunos de escolas públicas e particulares do ensino Fundamental, Médio e profissionalizante. Essas ações foram desenvolvidas através de atividades utilizando plataformas de videoconferência e/ou vídeos gravados de exposições temáticas, atividades práticas e lúdicas sobre os fungos, além de jogos on-line, E-books, quiz, etc. Os projetos envolvendo as escolas continuarão nos próximos anos, em formato presencial. Em 2021, o projeto foi intitulado **Micologia em conexão com as escolas**, e as atividades foram realizadas de maneira remota.

No projeto Monitoramento participativo de micro-organismos em policultivos de transição agroecológica no Assentamento Chico Mendes III: uma aproximação do conhecimento científico e o conhecimento dos agricultores, algumas atividades de ensino, pesquisa e extensão vêm sendo realizadas com famílias de agricultores que estão em processo de transição agroecológica no Assentamento Chico Mendes III, no município de Paudalho-PE. O Departamento de Micologia atua neste assentamento desde 2013 e os estudantes do PPGBF participam deste projeto desenvolvendo pesquisa-ação. A identificação dos fungos, formas de controle alternativo e biológico são algumas das contribuições do ponto de vista técnico do PPGBF para com esses agricultores. Muitos dos fungos isolados foram depositados na Micoteca URM e poderão ser utilizados em outros projetos de pesquisa. Em 2021 foram coletadas amostras de solo de cinco propriedades e estas foram enviadas para análise metagenômicas. Estes dados irão ampliar as informações sobre os fungos de solos presentes nestas áreas e suas funções, reforçando para os agricultores a importância das suas práticas de manejo do solo.

Outra atividade importante desempenhada por alguns alunos e docentes do PPGBF é o atendimento oferecido no Laboratório de Micologia Médica. Trata-se de atividade regulamentada, que atende pacientes enviados pelo Hospital das Clínicas da UFPE e associados ao SUS, além do público em geral. Além disso, docentes e estudantes também atuam no espaço multiusuário do setor de Dermatologia do Hospital das Clínicas, prestando

inestimável serviço referente ao diagnóstico de micoses. Embora durante a pandemia os serviços tenham sido suspensos, com atendimento restrito a casos especiais, de maior gravidade, as atividades devem ser continuadas, ensejando o atendimento à população e a formação especializada de alunos do PPGBF.

Outras propostas também contribuem com a visibilidade do programa. Com a curricularização da extensão nos cursos de graduação, outros projetos de extensão serão inseridos nas atividades do Programa, como a expansão da coleção didática para aulas práticas (e possivelmente para exposições externas à universidade), a implementação de um laminário didático para o mesmo fim, dentre outras.

3) Incentivar a internacionalização

a) Cristina, Jadson, Reginaldo

Com o objetivo de aumentar a internacionalização no PPGBF, tem sido incentivada a celebração de parceria de pesquisadores estrangeiros com docentes do PPG (principalmente por meio de publicações científicas), bem como a realização de estágio de discentes no exterior. Além disso, o envolvimento de discentes estrangeiros, o oferecimento/ministração de disciplinas em inglês/espanhol e a participação de estrangeiros como co-orientadores e em bancas é uma das etapas em que a PG tem atuado com intuito de aumentar a inserção das atividades. A partir dos objetivos/execução do projeto CAPES-Print “Abordagem polifásica para o estudo da diversidade fúngica do Brasil” (processo 88887.311891/2018-00), o PPGBF tem incentivado a realização de doutorado sanduíche pelos discentes nas instituições parceiras (Universidade do Minho (Portugal), Universidade de La Frontera (Chile) e Westerdijk Fungal Biodiversity Institute (Holanda).

Em 2021, o PPGBF utilizou o projeto de mobilidade internacional adotado pela UFPE para ministração de disciplinas via eMOVIES (Espacio de Movilidad Virtual en Educación Superior) pelo qual foram oferecidas em português e/ou inglês: BF-923 Genética Molecular de Fungos (Fungal Molecular genetics), BF-920 Fungos Fitopatogênicos (Phytopathogenic Fungi), BF-933 Taxonomia e Ecologia de Fungos Micorrízicos Arbusculares - Glomeromycota (Arbuscular Mycorrhizal Fungi's Taxonomy and Ecology - Glomeromycota), BF-946 Tópicos Avançados em Micologia IV Taxonomia molecular e reconstrução filogenética (Molecular Taxonomy and Phylogenetic Reconstruction), BF-932 Tópicos Avançados em Micologia II Fungos ressupinados em Basidiomycota: taxonomia e delimitação filogenética (Resupinate Fungi in Basidiomycota: Taxonomy and Phylogenetic delimitation), BF-946 Tópicos Avançados em Micologia IV Análise de dados ecológicos (Ecological Data Analysis) e BF-931 Tópicos Avançados em Micologia I Introduction to Fungal Conservation. Esta última foi ministrada pelo Prof. Dr. Gregory Michael Mueller da IUCN SSC Fungal Conservation Committee e Chicago Botanic Garden (EUA).

O PPGBF tem atuado na captação de discentes estrangeiros a partir de editais como o PAEC OEA-GCUB e PEC-PG, infelizmente suspensos no momento, e tem matriculadas duas discentes estrangeiras, sendo 1 da Guatemala (mestrado) e outra do Equador (doutorado). Além disso, pesquisadores/professores estrangeiros atuaram na composição de bancas de defesa e/ou como co-orientadores de discentes do PPGBF, principalmente do nível Doutorado. Em 2021, dentre as defesas realizadas no PPG, 3 delas contaram com 4 membros estrangeiros nas bancas. Além disso, 4 estrangeiros atuaram como co-orientadores de discentes do PPGBF.

Dando continuidade ao processo de internacionalização do PPG, em 2021 o PPGBF celebrou acordo de cooperação internacional (Protocolo de Intenções Nº 57/2021) com a Universidade de Nantes e dois acordos de cotutela (processo 23076.079798/2021-82) com a Universidade de La Frontera (UFRO, Chile).

b) Metas:

- i) ciclo 2021-2024: enviar o mesmo número do ciclo 2017-2020 de doutorandos para o sanduíche no exterior (14 discentes)
- ii) ciclo 2025-2028: aumentar em até 20% o número de doutorandos com bolsa sanduíche (em relação ao ciclo atual)
- iii) Incentivar discentes a obterem co-tutela com os acordos estabelecidos (La Frontera e Nantes)
 - (1) 1 co-tutela por ciclo
- iv) captação de discentes estrangeiros a partir de editais como o PAEC OEA-GCUB e PEC-PG, entre outros (apenas 2 atualmente)
 - (1) ciclo 2021-2024: aumentar o número de discentes estrangeiros em ao menos 50%
 - (2) ciclo 2025-2028: dobrar esse número
- v) oferecimento disciplinas em inglês ou espanhol
 - (1) ciclo 2021-2024: duas
 - (2) ciclo 2025-2028: quatro
- vi) Oferecimento de disciplinas pelo Emovies
 - (1) ciclo 2021-2024: duas
 - (2) ciclo 2025-2028: quatro
- vii) Co-orientações por estrangeiros
 - (1) ciclo 2017-2020: doze
 - (2) ciclo 2021-2024: quinze
 - (3) ciclo 2025-2028: aumentar a participação de estrangeiros com co-orientadores em ao menos 50%
- viii) Participação de estrangeiros em bancas
 - (1) ciclo 2017-2020: 3 estrangeiros em bancas (2017 = 1, 2018 = 1, 2019 = 1, 2020 = 0)
 - (2) ciclo 2021-2024: dobrar a participação de estrangeiros em bancas
 - (3) ciclo 2025-2028: aumentar a participação de estrangeiros em bancas em ao menos 50%

4) Fortalecer o tema "Sustentabilidade" nas linhas de pesquisa

a) Adriana, Patricia

Um dos objetivos do PPGBF é fortalecer o tema Sustentabilidade nas linhas de pesquisa. Para entender a percepção e a aderência dos projetos desenvolvidos por alunos e professores do PPGBF aplicamos um questionário prospectivo. A princípio foram elaborados dois formulários, um para os docentes e outro para os discentes, a fim de identificarmos os projetos que estão contribuindo para alcançar algum ODS. O programa tem 26 docentes e 18 responderam o formulário. Entre os docentes que responderam o formulário, 50% são da área de Taxonomia e Ecologia de fungos/Diversidade, Conservação

e Biologia Molecular de Fungos, 27,8% são de Fungos de Interesse Agrônômico e 16,7% são de Fungos de Interesse Médico. Tal ressalva é importante para também conhecermos a abrangência do tema sustentabilidade dentro de cada linha de pesquisa visando adotar estratégias para o fortalecimento dessa temática no PPGBF. De modo geral, verifica-se que a maioria (94,4%) conhece os ODS e 83,3% alegam que os seus projetos de pesquisa têm aderência a algum ODS. Entre os ODS, 50% dos docentes relataram que os seus projetos atendem o ODS 15 (Vidas terrestres), 38,9% o ODS 2 (Fome zero e agricultura sustentável), 27,8% o ODS 3 (Saúde e bem estar) e 27,8% o ODS 9 (Indústria, Inovação e infraestrutura). Outros ODS que foram relatados pelos docentes foram: ODS 4 Educação de qualidade (16,7%), ODS 13 Ação contra as mudanças climáticas (11,1%), ODS 5 Igualdade de gênero e ODS 12 consumo e produção responsável (5,6%). Dois docentes (11,1%) informaram que os projetos de pesquisa não atendem os ODS. Entre os 17 ODS, os docentes relatam contribuir com nove dos objetivos.

Em julho de 2022, quando o formulário foi aplicado, o PPGBF possuía 35 discentes de mestrado e 44 de doutorado matriculados e somente 25 responderam o formulário. Este tem como objetivo verificar se eles conhecem os ODS e de que forma os seus projetos de pesquisa estão contribuindo para o alcance de algum deles. As respostas são de estudantes de mestrado (48%) e doutorado (52%), destacando-se que 36% não conheciam os ODS. Quanto a distribuição dos projetos nas diferentes áreas de concentração do PPGF, o resultado segue o mesmo padrão observado por meio do formulário dos docentes, predominando projetos na área de Taxonomia e Ecologia de fungos/Diversidade, Conservação e Biologia Molecular de Fungos (52%). A maioria (76%) relatou que os seus projetos irão contribuir com o alcance de alguma ODS. A maior aderência ocorre para o ODS 15 Vida terrestre (48%) e para o ODS 2 Fome zero e agricultura sustentável (32%). Quatro discentes (16%) informaram que os projetos de pesquisa não atendem os ODS. Entre os 17 ODS, os discentes relatam contribuir com dezesseis objetivos. Analisando os dados, verifica-se que 100% dos projetos das áreas de concentração de Fungos de interesse agrônômico e Fungos de interesse médico buscam alcançar algum ODS, enquanto que os projetos das áreas de Fungos de interesse biotecnológico e Diversidade, Conservação e Biologia Molecular de Fungos apresentam percentual médio de 63%, indicando a necessidade de se incentivar uma abordagem nos projetos que também considere os ODS.

Os formulários serão aplicados sistematicamente de forma a captarmos a necessidade de sensibilização e estimularmos o desenvolvimento de projetos que possam contribuir efetivamente para a sustentabilidade.

Sugere-se que os modelos de projetos de mestrado e doutorado incluam um item sobre ODS e que este item seja trabalhado na disciplina Elaboração de Projetos.

5) Aperfeiçoar a grade curricular e o alcance das disciplinas e defesas

a) Adriana, Neiva, comissão de disciplinas

b) Metas:

- i) ciclo 2021-2024: pelo menos duas disciplinas remotas e duas híbridas
- ii) ciclo 2025-2028: pelo menos três disciplinas remotas e três híbridas
- iii) Incluir professores externos ao programa no oferecimento de disciplinas

- iv) convidar anualmente ao menos dois professores/pesquisadores externos, inclusive estrangeiros, para ofertar disciplinas
- v) Atualizar a grade curricular
 - (1) Reduzir em 50% as disciplinas da grade
 - (2) Atualizar 100% da grade de acordo com as recomendações da PROPG
- vi) Avaliar as disciplinas (remotas, híbridas e presenciais)
 - (1) Elaborar e aplicar um questionário semestral aos discentes e docentes
- vii) estimular o empreendedorismo por parte dos discentes e mostrar novos caminhos nas empresas privadas
 - (1) trazer pelo menos quatro profissionais que trabalham, na área de micologia, em empresas privadas que atuam em biotecnologia, agricultura e na saúde para ministrar palestras ou minicursos nos eventos organizados nos próximos quadriênios, presencial ou remotamente
 - (2) oferecer pelo menos duas disciplinas que abordem empreendedorismo nos próximos quadriênios.

Em relação às metas referentes às disciplinas oferecidas pelo PPGBF, a meta para o ciclo 2021-2024 de oferecimento de pelo menos duas disciplinas remotas e duas híbridas foi parcialmente cumprida em 2021, pois não foi possível o oferecimento de disciplinas híbridas em razão da pandemia de Covid-19. Todas as disciplinas oferecidas no ano de 2021 foram remotas e este fato facilitou a participação de vários professores especialistas externos ao curso (11) nas disciplinas Tópicos avançados em Micologia I, II, III e IV. A meta de incluir professores estrangeiros ao programa no oferecimento de disciplinas também foi cumprida, pois contamos com a participação de Gregory Michael Muller da University of Chicago, na disciplina Tópicos Avançados em Micologia I. A meta de atualização da grade curricular foi cumprida em 2021 tendo sido criada uma comissão de disciplinas que se encarregou do assunto e atualização já foi enviada à PROPG/UFPE. Após a atualização, teremos 14 disciplinas eletivas reformuladas que substituíram as anteriores. Às disciplinas obrigatórias foram acrescentadas atividades de orientação individual como recomendado pela PROPG/UFPE. Na grade vigente, temos para o Mestrado 6 disciplinas obrigatórias e 31 eletivas (total 37) e, para o Doutorado, 5 disciplinas obrigatórias e 32 eletivas (total 37). Na nova grade proposta teremos para o Mestrado 6 disciplinas obrigatórias mais 2 atividades de orientação individual e 20 eletivas (total 26), para o Doutorado, 5 disciplinas obrigatórias mais 4 atividades de orientação individual e 22 eletivas (total 27), alcançando uma redução no número de disciplinas em torno de 30% nos dois níveis, mas atendendo ainda os variados assuntos dentro da Micologia.

Matriz	MESTRADO		DOUTORADO	
	Vigente	Atual	Vigente	Atual
Obrigatória	6	6	5	5

Matriz	MESTRADO		DOCTORADO	
	<i>Eletiva</i>	31	20	32
<i>Orientação individual</i>	-x-	2	-x-	4
TOTAL	37	26	37	27

A meta de avaliação das disciplinas remotas, híbridas e presenciais foi parcialmente cumprida em 2021. Uma vez que todas as disciplinas tiveram que ser oferecidas no modo remoto em razão da pandemia, apenas esta modalidade foi avaliada por questionário implementado pela coordenação do curso. Em geral as disciplinas foram avaliadas de modo positivo, mas detectamos que o formulário deverá ser aperfeiçoado para atender melhor aos objetivos da avaliação e analisar de forma adequada, haja vista que alunos, mesmo sem estarem matriculados na disciplina, procederam com avaliação, trazendo distorção parcial no resultado e não permitindo traçarmos uma meta.

A meta de estímulo ao empreendedorismo por parte dos discentes e de indicação de novos caminhos nas empresas privadas foi parcialmente cumprida em 2021. Vivianne Lays Ribeiro Cavalcanti ministrou o minicurso “Introdução à informação industrial - patentes” e Cicero Pinheiro Inácio ministrou a palestra “Que cheiro é esse!? Novas perspectivas relacionadas à identificação de patógenos”. Quanto à intenção de oferecer pelo menos duas disciplinas que abordem empreendedorismo nos próximos quadriênios no ano de 2021, já foi possível oferecer e realizar em 2021 duas disciplinas com esta conotação: uma disciplina em Tópicos avançados em Micologia III: Desenvolvimento de Tecnologias Sociais em Incubadoras Tecnológicas de Cooperativas Populares ministrada por dois Pós-Doutorandos do Núcleo de Pesquisa em Inovação Terapêutica/ UFPE, Douglas Carvalho Francisco Viana e Tiago Rafael de Sousa Nunes (NUPIT/UFPE), e a disciplina Tópicos avançados em Micologia II: Cultivo de cogumelos comestíveis, ministrada por Marcos José Correia (UFRPE).

Ressalta-se que, diante da amenização da pandemia, a PROPG/UFPE recomenda que as disciplinas retornem ao modo presencial. Casos excepcionais e justificados de disciplinas híbridas ou remotas serão permitidos quando aprovados pelo Colegiado.

6) Submeter propostas para contratação de professores visitantes

- a) Equipe: Elaine
- b) Metas:

- i) ciclo 2021-2024: enviar pelo menos uma proposta ou receber pelo menos um visitante (PRINT)
- ii) ciclo 2025-2028: enviar pelo menos duas propostas

Em 2021, não foram contratados professores visitantes pelo PPGBF. Três oportunidades de financiamento não foram aproveitadas no período, sendo elas a de Fluxo Contínuo da FACEPE, a Chamada 25/2021 do CNPq e o recurso para esta finalidade do projeto Print CAPES aprovado. O fato de estarmos passando pelo período de pandemia, com níveis altos de transmissão do vírus, nova variante e ainda pouca cobertura vacinal na população brasileira e de diversos outros países desencorajou os pesquisadores a se deslocarem de seus domicílios em 2021.